



Instituto de Informática, I.P.

Relatório de Gestão 2009





Instituto de Informática, I.P.

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1 NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2 ENQUADRAMENTO	6
2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO II, I.P.	6
2.1.1 MISSÃO.....	6
2.1.2 VISÃO	6
2.1.3 VALORES	6
2.1.4 FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	6
2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	7
2.3 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	8
2.4 REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRECTIVO	11
3 OBJECTIVOS	12
3.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	12
3.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – RESULTADOS ATINGIDOS	13
3.3 RESULTADOS POR PERSPECTIVA BSC	14
3.4 RESULTADO DO BALANCED SCORECARD GLOBAL DO II.....	14
4 RESUMO DA ACTIVIDADE 2009.....	15
4.1 PRINCIPAIS PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDOS PELO II, IP	15
4.2 GESTÃO DA QUALIDADE.....	18
5 RECURSOS HUMANOS.....	20
6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2009.....	21
6.1 EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2008/2009 ..	22
6.2 DESPESA CORRENTE	24
6.3 DESPESA DE CAPITAL	27
6.4 RESULTADOS	29
7 CONCLUSÃO.....	30



Instituto de Informática, I.P.

1 NOTA INTRODUTÓRIA

Orientações gerais e específicas prosseguidas pelo II, I.P.

A actividade desenvolvida pelo II, IP até o final de 2009, focou-se essencialmente no prosseguimento das orientações emanadas da Carta de Missão e do Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social, revisto em 2006 para o triénio que acabou em 2009, que têm continuado a nortear a actuação do Instituto, em alinhamento com o Programa de Governo e as Grandes Orientações do Plano.

A Missão, Visão e Valores foram revistos de molde a reflectirem o alinhamento com os propósitos visados na reestruturação do Instituto e o consequente alargamento do seu âmbito e respectivas atribuições e competências.

Avaliação do Desempenho Organizacional

Para além do desenvolvimento e implementação das novas aplicações informáticas nacionais previstas no Plano de Actividades e da manutenção evolutiva e correctiva esperada, existiu um número significativo de actividades não previstas, nomeadamente no âmbito do combate à fraude e evasão contributiva e principalmente no âmbito das medidas anti-crise empreendidas pelo Governo.

No capítulo dos resultados obtidos face aos objectivos inscritos no Plano de Actividades, o II, IP suportado numa organização cada vez mais flexível e sólida obteve uma percentagem média de concretização dos objectivos operacionais definidos para 2009 de 94%, o que traduz o forte envolvimento e empenhamento dos vários níveis organizacionais na operacionalização da estratégia definida.

Continuação da Aposta nas Boas Práticas

Na sequência da obtenção, em 2008, do reconhecimento “Committed to Excellence” pela EFQM e da Certificação do seu Sistema de Gestão segundo a Norma NP EN ISO 9001:2009, foi cumprido o objectivo de obter em 2009 o reconhecimento Recognised for Excellence - R4E, no cumprimento da visão do Instituto em tornar-se numa referência nacional das melhores práticas da concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação.

Na sequência desta política, em 2009 foi reconfirmada a Certificação do seu Sistema de Gestão segundo a Norma NP EN ISO 9001:2009 e conseguida a certificação do II, I.P. pela norma ISO/IEC 27001:2005 (Gestão da Segurança de Informação), para todo o âmbito da sua actividade.

Por outro lado, foi dada continuidade aos trabalhos inerentes à certificação na Norma ISO 20000, que se perspectiva alcançar em 2010.



Instituto de Informática, I.P.

Actividades Desenvolvidas no âmbito do SISS

Com estes níveis de realização concretizaram-se diversos tipos de objectivos, designadamente, a melhoria dos processos internos, a disponibilização de serviços de apoio aos cidadãos e empresas designadamente a Segurança Social Directa, o VIA (contact center da segurança social) e interoperabilidade, e aos utilizadores do Sistema de Informação, o desenvolvimento de novos projectos, a consolidação dos sistemas já em produção e a adaptação das infra-estruturas às novas necessidades.

De modo ilustrativo, referem-se alguns exemplos de novos projectos e actividades da cadeia de valor concretizadas em 2009:

- Alargamento da Tesouraria Única
- Bolsas de Estudo
- Cartão do Cidadão (novas funcionalidades)
- Execuções Fiscais (integração e novas funcionalidades)
- Integração dos Contacts Centers do Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização (IGFCSS) e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no Contact Center da Segurança Social
- Interface Parceiros no Subsistema de Acção Social
- Medidas do SIMPLEX - “Comunicação de informação das Empresas ao Estado” e a “Simplificação das candidaturas à Acção Social Escolar do Ensino Superior”;
- Módulo de Contas do Orçamento e Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (OCIP)
- Módulo de Gestor do Contribuinte
- Novos serviços do canal Segurança Social Directa
- Plataforma de Combate à Fraude
- Protecção Social na Parentalidade
- Solução global para optimização da Gestão Documental.

Recursos Humanos

Ao nível da gestão de recursos humanos, saliente-se a preocupação permanente de melhorar os níveis das competências, e grau de satisfação e motivação, enquanto elementos determinantes da estratégia do Instituto no domínio da “*Gestão das Pessoas*”, tendo-se desenvolvido, ao longo do ano, múltiplas actividades nos domínios da gestão técnica dos recursos humanos, dos quais se salientam os relacionados com a formação, saúde, higiene e segurança no trabalho, e avaliação do grau de satisfação dos colaboradores.



Instituto de Informática, I.P.

O II, IP vai prosseguir com novas medidas e estratégias de gestão para atrair, motivar e reter colaboradores, através do incremento das condições de desenvolvimento da aprendizagem e conhecimento, oportunidades de experiência profissional, reconhecimento do desempenho, equilíbrio entre a vida profissional e a vida familiar, ambiente e qualidade de trabalho.

Recursos Financeiros

Para cumprimento dos objectivos operacionais, o Instituto despendeu em recursos financeiros, em 2009, cerca de 33.908 mil euros, dos quais 12.697 mil euros em despesas de capital, para investimentos realizados no âmbito do Sistema de Informação da Segurança Social (SISS), e 21.211 mil euros em despesas correntes. Estas incluem, para além das despesas de pessoal, todas as despesas de comunicações da Rede Nacional da Segurança Social, o licenciamento de software e a manutenção de equipamento informático para o SISS e a aquisição de consultadoria especializada de apoio ao desenvolvimento aplicacional.

Por último, importa referir que em meados de 2009 foi concluído o processo de reafecção dos Recursos Humanos que desempenhavam funções nas tecnologias de informação noutros organismos da Segurança Social, o que motivou um acréscimo de 35% no número de recursos e o consequente aumento na rubrica de custos com pessoal. Todavia, fruto de uma gestão rigorosa esse acréscimo da despesa foi contrabalançado pela redução na rubrica Aquisição de Bens e Serviços, fazendo com que a despesa corrente se mantivesse praticamente inalterável face ao ano anterior.

O Conselho Directivo

*Manuel da Cruz Pires
Carlos Augusto Clamote
Rosa Coelho Fernandes*



Instituto de Informática, I.P.

2 ENQUADRAMENTO

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DO II, I.P.

2.1.1 MISSÃO

O Instituto de Informática, I.P., tem por missão definir e propor as políticas e estratégias de tecnologias de informação e comunicação, garantindo o planeamento, concepção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e actualização tecnológica do MTSS.

2.1.2 VISÃO

O Instituto de Informática, I.P. pretende ser uma referência nacional das melhores práticas na concepção, desenvolvimento, implementação e operação de Sistemas de Informação.

2.1.3 VALORES

O Instituto de Informática, I.P. rege-se por princípios de dedicação exclusiva ao serviço do interesse público, observando os valores fundamentais e princípios da actividade administrativa: legalidade, justiça, imparcialidade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa fé.

2.1.4 FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO

São considerados pelo II, IP, como factores críticos para o sucesso do cumprimento da sua missão:

- Melhorar a satisfação dos Utilizadores do Sistema de Informação da Segurança Social;
- Melhorar a eficácia e eficiência dos processos internos do II, IP, com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Melhorar o desempenho dos seus Colaboradores através do desenvolvimento das suas capacidades de aprendizagem e inovação.

No que diz respeito aos resultados associados ao novo Sistema de Informação da Segurança Social, podem-se identificar contributos muito positivos, tendo em vista:

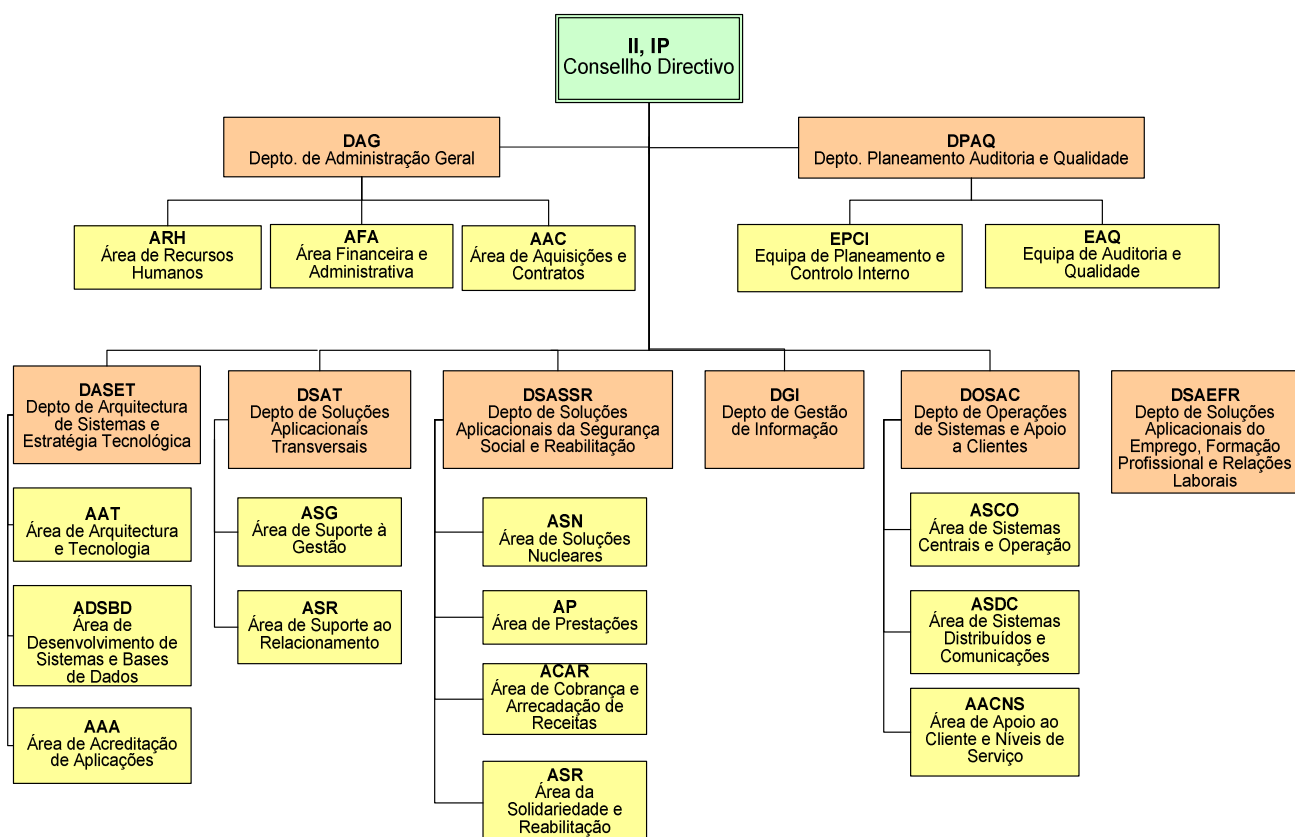
- A melhoria do relacionamento com os utentes da Segurança Social;
- A optimização da eficiência interna do Sistema de Segurança Social;
- A intensificação do combate à fraude e à evasão contributiva;
- A criação de um Sistema de Informação Estatística de Segurança Social.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Para suporte e execução das suas actividades o II, IP, pode adoptar, nos termos dos estatutos, o seguinte modelo estrutural misto:

- Estruturas de projecto, organizadas matricialmente;
- Departamento e áreas, organizados hierarquicamente.

Em 31/12/2009 a organização interna tinha a seguinte configuração:



2.3 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

O II,I.P., tem em prática todo um sistema de controlo interno para auxiliar a atingir os objectivos de gestão e assegurar a aderência às políticas definidas, a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de fraudes e erros, a precisão e plenitude dos registos contabilísticos e a atempada preparação de informação financeira fidedigna.

São elementos fundamentais do sistema de controlo interno do II,I.P. os seguintes:

- a definição de autoridade e delegação de responsabilidades;
- a segregação de funções;
- o controlo das operações;
- a organização da documentação;
- a realização de auditorias independentes.

Especificações Técnicas do Sistema de Controlo Interno

Do ponto de vista da gestão da sua actividade de fornecimento de produtos e de serviços foi definido um conjunto de processos, tendo sido nomeados os responsáveis pelos mesmos, que controlam o seu funcionamento de acordo com a estratégia definida superiormente.

A Cadeia de Valor do II, I.P. é constituída por um conjunto de macro processos inter-relacionados e inter-actantes através dos quais o Instituto cria o valor dos produtos e serviços que disponibiliza aos seus clientes, e assegura o controlo da actividade desenvolvida.

No Manual da Qualidade e Manuais de Processos do II, I.P. estão evidenciados os processos de controlo interno, que procuram garantir os requisitos das boas práticas.

As especificações técnicas estão claramente definidas, documentadas, comunicadas e compreendidas por todos os colaboradores.

Toda a Cadeia de Valor do II está documentada em Processos e Procedimentos.

Na Intranet do II,I.P. pode ser consultada toda a documentação referente a:

- Políticas
- Manuais
- Procedimentos
- Normas e Guias de Orientação



Instituto de Informática, I.P.

Que respeita aos processos e procedimentos implementados:

- Gestão da Relação com Clientes;
- Gestão Orçamental;
- Planeamento Estratégico e Operacional;
- Gestão de Alterações;
- Gestão de Projectos;
- Construção, Manutenção e Entrega de SI's;
- Gestão de Configurações;
- Gestão de Capacidade;
- Gestão da Disponibilidade;
- Gestão da Continuidade;
- Gestão de Operações;
- Gestão de Informação;
- Gestão da Segurança de Informação;
- Gestão de Riscos;
- Gestão de Incidentes;
- Gestão de Problemas;
- Gestão dos Níveis de Serviço;
- Formação e Desenvolvimento;
- Avaliação de Desempenho;
- Recrutamento e Selecção;
- Gestão Administrativa de Pessoal;
- Gestão de Aquisições e Contratos;
- Contabilidade;
- Fluxos Financeiros;
- Gestão Administrativa.

Outras estruturas de Controlo

Para além dos órgãos externos: Conselho Consultivo e Fiscal Único (este último ainda não se encontra nomeado), internamente é efectuada uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão por parte da Assessoria Jurídica ao Conselho Directivo, da Área de Aquisições e Contratos, e das Auditorias Internas.



Instituto de Informática, I.P.

Auditorias

De referir, também, as seguintes acções de auditoria e controlo externo:

- Inspeção-Geral das Finanças;
- Tribunal de Contas;
- Auditoria de Acompanhamento ISO 9001;
- Auditoria de Concessão da Certificação ISO 27001;
- Avaliação do nível de Excelência (APQ/EFQM).

Definição e gestão de Funções

As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas no Manual de Funções.

A função contabilística e a função operacional estão separadas e não existe a possibilidade de um colaborador ter o controlo físico de um activo e, simultaneamente, ter a seu cargo os registos a ele inerentes, nem é possível ser o responsável de uma operação desde o início até ao seu termo.

Controlo de Riscos de Corrupção

Para além dos manuais e procedimentos já referidos atrás, que permitem um apertado controlo técnico e administrativo. O II,I.P. elaborou um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas e assegura a monitorização da sua execução.

A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada no Processo e Procedimentos da Gestão de Aquisições e Contratos.

Sistemas de Informação de apoio à Gestão

O II,I.P. tem implementados sistemas de informação para suporte ao processamento de dados, nas áreas de contabilidade, gestão de recursos humanos, gestão documental e tesouraria, suportados nas seguintes ferramentas:

- SmartDocs;
- SIF/SAP;
- Sistema Integrado de Gestão (SIG);
- Sistema de Gestão do Desempenho Organizacional (CPM);
- Valor-RH /SAP;
- Plataforma Electrónica de Contratação Pública.

Por último, refira-se que a segurança da informação obedece a todos os requisitos previstos nas normas ISO/IEC 27001:2005, cujo âmbito se aplica a toda a actividade do Instituto.



Instituto de Informática, I.P.

2.4 REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRECTIVO

Os membros do Conselho Directivo do Instituto de Informática, I.P. estão subordinados ao regime definido na Lei-quadro dos institutos públicos e, subsidiariamente, no estatuto do gestor público (nº 1 do artigo 25º da Lei nº 3/2004, de 15 de Janeiro, e artigo 10º do Decreto-Lei nº 211/2007, de 29 de Maio).

O estatuto do gestor público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março) preceitua no nº 2 do artigo 42º que, até à entrada em vigor do novo regime remuneratório dos dirigentes dos institutos públicos, se mantém em vigor a Resolução do Conselho de Ministros nº 29/89, de 26 de Agosto.

Significa esta aplicação que os membros do Conselho Directivo têm direito a:

- a) remuneração mensal ilíquida (nº 1 da Resolução); abono para despesas de representação (nº 13 da Resolução), subsídio de férias e de Natal (nº 14 da Resolução).

Com interesse para a questão cumpre ainda salientar o nº 3 da Resolução do Conselho de Ministros nº 121/2005, de 1 de Agosto que fixa o pagamento do abono de despesas de representação em 12 meses.

Esta Resolução é aplicável aos membros dos conselhos directivos dos institutos públicos (nº 12).

Para os efeitos os membros do Conselho Directivo do II, IP auferem a remuneração com o montante fixado através do Despacho n.º 8035/2002 (2ª série), correspondente às dos gestores público situados no Grupo A Nível 1, e que se mantém inalterada até à data.



Instituto de Informática, I.P.

3 OBJECTIVOS

3.1 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Actividades de 2009 foi elaborado segundo o método de gestão por objectivos seguido nos anos anteriores, tendo sido operacionalizados para 2009 parte dos objectivos estratégicos plurianuais que constavam na Carta de Missão do Instituto, seguidamente descritos:

- 1) Completar o desenvolvimento das aplicações previstas no Plano Estratégico de Sistemas de Informação da Segurança Social;
- 2) Assegurar a manutenção evolutiva e correctiva das aplicações nacionais em exploração;
- 3) Continuar a identificação das situações anómalas relacionadas com a unicidade de informação e criar mecanismos, em articulação com o Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP), para a sua redução;
- 4) Garantir o histórico de toda a informação actualmente operada nas aplicações nacionais, em condições de em qualquer momento se encontrar disponível para acesso;
- 5) Concluir o “datawarehouse” (repositório de dados) incorporado no Sistema Estatístico da Segurança Social, no que se refere às aplicações nacionais em exploração;
- 6) Conceber, desenvolver e implementar, em articulação com o ISS, IP um novo sistema de relacionamento com os cidadãos e empresas, assente na diversificação dos canais de relacionamento (presencial, telefónico e internet);
- 7) Manter os actuais níveis de desempenho que têm vindo a ser alcançados pelo site de Internet da segurança social (www.seg-social.pt);
- 8) Manter a taxa de disponibilidade e desempenho dos sistemas e serviços operacionais;
- 9) Melhorar significativamente os níveis de desempenho do serviço de suporte aos utilizadores das aplicações de âmbito nacional, tanto numa perspectiva interna como externa ao sistema;
- 10) Conceber e implementar o Sistema de Avaliação da Satisfação dos Utilizadores;



Instituto de Informática, I.P.

- 11) Implementar o Sistema de Continuidade Operacional do Negócio e de Recuperação de Desastres;
- 12) Desenvolver um projecto com vista ao reconhecimento “Committed to Excellence” pela Associação Portuguesa para a Qualidade/EFQM, e à certificação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com as normas ISO 9001:2000, ISO 27001:2005 e ISO 20000;
- 13) Melhorar o sistema de gestão e controlo do II, IP através do desenvolvimento do sistema de gestão de riscos, da melhoria do sistema integrado de gestão de projectos, e do modelo de planeamento e controlo operacional das actividades;
- 14) Aperfeiçoar o modelo de gestão estratégica dos recursos humanos do II, IP assente na optimização dos planos de formação;
- 15) Formalizar um plano de recrutamento, desenvolvimento e gestão de carreiras com vista à retenção e motivação dos recursos humanos, em face da forte concorrência que se verifica no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

3.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – RESULTADOS ATINGIDOS

O grau de cumprimento dos objectivos estratégicos foi o seguinte:

Prespectiva	Obectivo Estrategico	Realização
Contribuição Corporativa	Consolidar os sistemas em produção	99%
	Consolidar os sistemas SAP em produção e implementar 2 novos módulos	99%
	Consolidar o Sistema de Gestão da Informação	100%
	Implementar acções para melhoria da qualidade dos dados	100%
	Completar a implementação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação	100%
	Aumentar o nº de aplicações em produção elevando os níveis de cobertura aplicacional e informática do SISS	100%
Utilizadores	Reformular o serviço de Apoio ao Utilizador face à implementação do Contact Center da	100%
	Assegurar o suporte tecnológico aos diversos projectos do Sistema de Relacionamento da Segurança Social	100%
	Manter a taxa de disponibilidade e desempenho dos sistemas, Internet e serviços operacionais em 99%;	88%
	Assegurar a melhor adequação das infra-estruturas às necessidades actuais	42%
	Melhorar o site Internet da Segurança Social	96%
	Aumentar o tempo de disponibilidade dos sistemas aos utilizadores	92%
	Controlar a utilização dos sistemas e a integridade da informação	100%
	Aumentar a % de questões resolvidas no serviço de suporte de 1ª, 2ª linha aos utilizadores da SS e às Entidades Empregadoras	100%
Processos Internos	Consolidar o Sistema de Continuidade Operacional do Negócio e de Recuperação de Desastres;	91%
	Continuar as acções relativas à obtenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade	76%
	Optimizar os processos internos	96%
Aprendizagem e Inovação	Desenvolver acções que promovam o incremento da satisfação dos colaboradores	100%
	Melhorar a Gestão dos Recursos Humanos	96%
	Desenvolver acções que promovam a motivação dos colaboradores	100%
	Desenvolver acções que promovam o incremento das competências dos colaboradores	64%

3.3 RESULTADOS POR PERSPECTIVA BSC

Perspectiva	Realizaçã o
Contribuição Corporativa	99%
Utilizadores	88%
Processos Internos	87%
Aprendizagem e Inovação	83%

3.4 RESULTADO DO BALANCED SCORECARD GLOBAL DO II

O resultado global atingido resultou de um trabalho de equipa em que os vários níveis hierárquicos intervieram, e todos os colaboradores contribuíram individualmente para o controlo operacional de curto prazo com vista à concretização da estratégia global definida pelo Conselho Directivo.

BSC Global	Realização
	94%

4 RESUMO DA ACTIVIDADE 2009

4.1 PRINCIPAIS PROJECTOS E ACTIVIDADES DESENVOLVIDOS PELO II, IP

No sentido de se evidenciar as concretizações do II, IP, apresentamos as seguintes listagens que sintetizam as realizações mais relevantes, **concluídas e em curso** pelo II, IP até 31 de Dezembro de 2009:

- NOVAS INICIATIVAS

**Prestações e
Solidariedade
Social**

- o Rendimento Social de Inserção (integração no SISS)
- o Módulo de acesso via WEB Linha Nacional de Emergência Social
- o Ajudas de Custo TIR
- o Protecção Social na Parentalidade
- o Impedimentos Temporários para o Trabalho (alterado em função da Parentalidade e dos subsídios de Risco Clínico e Interrupção da Gravidez)
- o Bolsa de Estudo no subsistema de Prestações Familiares
- o Novas funcionalidades do Subsistema de Verificação de Incapacidades
- o Interface Parceiros no Subsistema de Acção Social
- o Recuperação de Créditos do Fundo de Garantia Salarial
- o Subsídio Social de Desemprego (no âmbito dos apoios especiais anti-crise)

**Arrecadação da
Receita,
Cobrança e
Combate à
Fraude**

- o Módulo de gestão de Orçamento e Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social
- o Subsistema de Execuções Fiscais
- o Módulo Gestão de Contribuintes
- o Gestão de Taxas Especiais
- o Plataforma de Combate à Fraude – 2ª Fase

**Outros
Projectos e
Actividades**

- o Portaria 130/2009 - medidas específicas de apoio ao emprego
- o Identificação e Qualificação - novo conceito de confidencialidade de Pessoas Singulares
- o Migração Tecnológica do Sistema de Informação Financeiro da Segurança Social da versão 4.6C para a versão ECC 6.0

Instituto de Informática, I.P.

- o Solução global para optimização da Gestão Documental e o controlo do fluxo de circulação dos documentos nos “sites” ISS (Implementada nos Serviços Centrais do ISS, CD Aveiro, CD Porto e CD Santarém)
- o ISO 20000
- o Gestão da Segurança de Informação - ISO 27001
- o Auditorias a Sistemas de Informação

- ACTIVIDADES CORRENTES

Gestão de Informação

- o Desenvolvimento de *datamarts* (armazéns de dados que constituem um subconjunto de um *datawarehouse*)
- o Cruzamento de dados com entidades externas
- o Fiscalização
- o Acções relativas a detecção de fraude

Arquitectura estratégica e tecnológica

- o Tratamento de Histórico e de Acessibilidade de Informação
- o Plataforma de Integração - operacionalização de canais de pagamento com entidades externas:
 - Operacionalização do Canal Segurança Social Directa de Gestão de Contribuições
 - Canal Multibanco de Gestão de Contribuições – Medida M096 SIMPLEX 2009
 - Serviços de interoperabilidade da Câmara dos Solicitadores
 - Mecanismo de interoperabilidade com SAP/ERP
 - Implementação do canal APB (Associação Portuguesa de Bancos).
- o Medidas Simplex relacionadas com a Interoperabilidade com o exterior
 - M084 (Simplificação das candidaturas ao Ensino Superior)
 - M059 (Gestão de Pessoas Colectivas por interoperabilidade com a Justiça)

Soluções aplicacionais transversais

- o Internet – Sites Informativos
- o Manutenção Evolutiva e Correctiva WEB
- o Manutenção Evolutiva e Correctiva do SIF e e-ValoRH
- o Suporte ao Utilizador



Instituto de Informática, I.P.

- o *Contact Center* da Segurança Social
- o Novos Serviços no canal Segurança Social Directa
 - Registo de vínculo de trabalhadores com taxas especiais
 - Consulta de 2ª via de documentos de pagamento (Simplex M096)
 - Adesão ao pagamento por débito directo (Simplex M096)
 - Consulta de autorizações de débitos em conta
 - Pedidos de esclarecimento para as caixas de mail do VIA Segurança Social (CCENTER)
 - Entrega de Prova Escolar
 - Novas serviços Parentalidade (DL 91/2009)
 - Novas serviços Parentalidade (DL 91/2009)
 - Consulta de Movimentos Conta Corrente
 - Consulta de valores em valores em dívida e emissão de documentos de pagamento
 - Acreditação na Segurança Social Directa, através do cartão do cidadão

Soluções aplicacionais da segurança social e reabilitação

Operações sistemas e apoio ao cliente

- o Manutenção evolutiva e correctiva do SISS
- o Implementação de processos de Qualidade de Dados
- o Suporte de 2ª linha aos utilizadores
- o Integração do Contact Center do IGFCSS, assegurando o atendimento relacionado com o Regime Público de Capitalização
- o Integração do atendimento das questões relacionadas com o Helpdesk prestado pelo II relativo às questões de SSD, DRI e DRO
- o Integração de novas funcionalidades que suportam o serviço de atendimento telefónico do Instituto de Emprego e Formação Profissional
- o Callback em modo preview
- o Acções que permitiram a manutenção de um nível de disponibilidade do Sistema de Informação da Segurança Social superior a 99%



Instituto de Informática, I.P.

- o Módulo de administração que permite autonomia de gestão dos inquéritos (satisfação de colaboradores e utilizadores)
- o Nova imagem do Portal Internet da Segurança Social
- o Implementação do Centro de Dados Alternativo
- o Apoio ao Cliente
- o Concepção do novo Sistema de Gestão de Reclamações
- o Alargamento da implementação da tecnologia de voz sobre IP
- o Aumento do tempo de disponibilidade dos sistemas, nomeadamente a Segurança Social Directa, para um período alargado de 24h por dia, ao invés do horário das 8h às 22
- o Integração da Secretaria-Geral do MTSS na rede comum do MTSS
- o Plano de Continuidade de Negócio

4.2 GESTÃO DA QUALIDADE

Na sequência do âmbito definido para o Sistema de Gestão da Qualidade, que abrange a futura certificação ISO 20.000 pelo II, procedeu-se em 2009 à realização de auditoria de avaliação dos processos de TI face ao que define a norma ISO 20.000 e consequente revisão e adaptação de todos os processos para superar os desvios observados. Procedeu-se igualmente à realização de provas de conceito, definição de requisitos, concurso de aquisição e implementação de um produto de software para o IT Service Management.



Instituto de Informática, I.P.

Sistema de Gestão da Segurança de Informação

No âmbito da Gestão da Segurança de Informação, destaca-se:

- Formação e sensibilização sobre segurança da informação a colaboradores externos e internos
- Implementação de controlos e do plano de tratamento do risco
- Implementação da monitorização dos processos de gestão do risco e de segurança da informação
- Implementação da gestão de incidentes de segurança
- Constituição e qualificação da bolsa de Auditores para a norma ISO/IEC 27001
- Realização de 1 Auditoria interna ISO 27001;
- Implementação de acções correctivas e de melhoria e
- Obtenção da certificação do II pela norma ISO/IEC 27001:2005, para todo o âmbito da sua actividade.

R4E

Relativamente ao reconhecimento Recognised for Excellence - R4E / 4 Star, concedido ao II pela EFQM, em Outubro de 2009, são de destacar as seguintes actividades:

- Acompanhamento e monitorização das Acções de Melhoria de 2009, resultantes do processo de Auto-Avaliação;
- Aplicação dos inquéritos à satisfação dos colaboradores do II, IP;
- Realização de um Assessment e revisão da Auto -Avaliação de acordo com o modelo de excelência da EFQM;
- Realização de acções de comunicação globais, para todo o II, I.P. referentes ao processo R4E e ao programa de certificação;
- Definição, selecção e planeamento das Acções de Melhoria para o plano de actividades de 2010.

5 RECURSOS HUMANOS

Estratégia de Recursos Humanos Os principais enfoques da ESTRATÉGIA de GESTÃO das PESSOAS ao serviço do Instituto, em 2009, consistiram na criação de resposta às necessidades de Recursos Humanos qualificados e permanentes de perfis adequados ao desempenho das funções chave, o investimento continuado na formação e qualificação, a sustentação e o reforço do quadro regulador das relações e condições de trabalho e das metodologias e práticas implementadas para a motivação, envolvimento e satisfação dos trabalhadores.

A entrada em vigor da nova legislação, a partir de 1 de Janeiro de 2009, designadamente das disposições da Lei nº 12º-A/2008, de 28 de Fevereiro, que aprovou os regimes de Vínculos, Carreiras e Remunerações dos Regimes de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR) e da Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro, que aprovou o Regime do Código de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP), determinou a implementação de novas regras e procedimentos na Gestão de Recursos Humanos com incidência nas relações e condições de trabalho.

A elaboração e concretização do Plano Operacional de Reafectação (POR), no âmbito da reorganização do II, IP, em articulação com as entidades de que se transferiram atribuições e competências, conduziu ao incremento de mais 35% dos efectivos.

Ao longo de 2009 o II,IP assistiu também ao regresso aos serviços de origem de colaboradores que se encontravam em regime de mobilidade interna.

Neste âmbito, foram preparados e publicados os instrumentos normativos que suportaram a reafectação e operacionalizados os movimentos de organização das equipas.

Mapa de Pessoal O Mapa de Pessoal, a 1 de Janeiro de 2009, com 236 Postos de Trabalho Necessários, 25 dos quais a preencher por novos recrutamentos, foi elaborado com a participação dos responsáveis de unidades e aprovado superiormente, nos termos dos artigos 4º a 7º da Lei nº 12º-A/2008, de 28 de Fevereiro, que aprovou a LVCR.

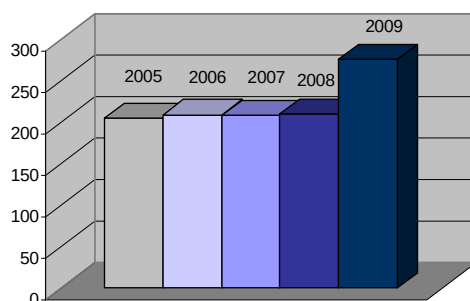
O II, I.P. contava, em 31 de Dezembro de 2009, com um total de 277 trabalhadores.



Instituto de Informática, I.P.

Afectação real de Recursos Humanos

Verificou-se, em 31 de Dezembro de 2009, comparativamente a igual período de 2008, em que se registaram 211 efectivos ao serviço, um aumento de 66 efectivos (31%), resultado da reorganização do Instituto, com o alargamento da missão e das atribuições e competências de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) a todo o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e a consequente reafectação dos Recursos Humanos que desempenhavam funções de TIC noutros organismos.



Evolução dos efectivos de pessoal ao serviço do II,I.P.

Procedimentos Concursais

A aprovação e implementação do Plano Operacional de Programa Procedimentos Concursais, nos termos da legislação aplicável, visou o preenchimento de cerca de 40 postos de trabalho (PT), na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, distribuídos por:

- 15 PT correspondentes a situações em mobilidade interna e ou em mobilidade interna/reafectação, enquadrados nas carreiras gerais revistas e carreiras de informática não revistas, e
- 25 PT da carreira técnica do ex-regime de Contrato Individual de Trabalho (CIT) do II,IP.

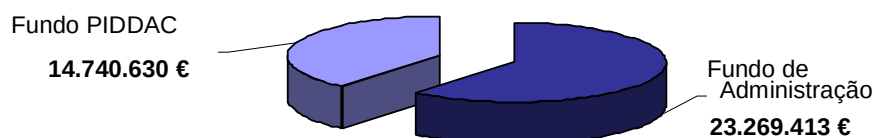
6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2009

A execução orçamental de 2009 do II,IP seguiu as orientações do Decreto de Execução Orçamental (Decreto-Lei n.º 69-A/2009, de 24 de Março), relativamente aos Fundos Administração e PIDDAC.

Orçamento Inicial

O total do orçamento de despesa aprovado ascendeu a 38.010.043 euros, dos quais 23.269.413 euros afectos ao Fundo Administração e 14.740.630 euros afectos ao Fundo PIDDAC.

Orçamento de Despesa



Integração efectivos	de	Em virtude da integração de efectivos de outras instituições de Segurança Social no I.I.P. que ocorreu na primeira metade de 2009, foi efectuada a respectiva transferência de orçamento afecto a despesa com o pessoal que ascendeu a 1.532.743 euros.
Integração Saldos	de	Em Julho de 2009, foi integrado parte do saldo de gerência de PIDDAC de 2008, cujo total ascendeu a 647.639 euros, dos quais 640.257 euros no Programa P01 e 7.382 euros no Programa P06.
Operações SAMA		Tendo em vista assegurar a componente comunitária (FEDER) das operações em candidatura “SAMA” (Sistema de Apoios à Modernização Administrativa), foi atribuído um crédito especial em PIDDAC Informática ascendendo a 517.345 eur.
Orçamento Inicial		Em resultado das operações referidas o orçamento final do Instituto cifrou-se nos 40.707,8 mil euros.

6.1 EVOLUÇÃO GERAL DA DESPESA E INDICADORES DE EXECUÇÃO 2008/2009

Pagamentos		Em termos globais, os pagamentos acumulados de 2009 ascenderam a 33.908 mil euros, registando-se um decréscimo de 2,5% no período 2008-2009.
Evolução despesa	da	No período 2008-2009, ao nível dos principais agrupamentos da despesa, há a assinalar o decréscimo em 7,2% da Despesa de Capital (-989 mil euros) e o ligeiro aumento da Despesa Corrente que registou um crescimento homólogo de 0,5% (112 mil euros). O decréscimo da execução da Despesa de Capital no período esteve associado a condicionalismos concursais e a reclamações em diversos procedimentos de aquisição de montante significativo.

Ao nível agregado da Despesa Corrente, a inversão da sua contínua tendência de redução ao longo dos últimos três anos – ainda que por valores pouco expressivos – deve-se ao facto de a Despesa com o Pessoal de 2009 não ser comparável com a de anos anteriores, dado o aumento do número de efectivos afectos ao Quadro de Pessoal do Instituto que ocorreu na primeira metade de 2009.

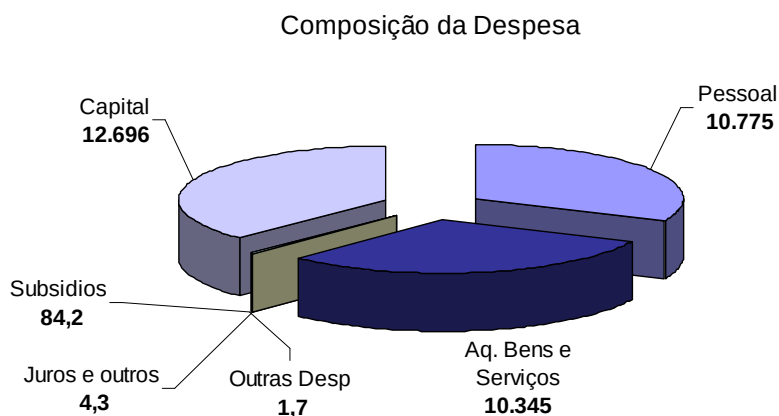
Composição da despesa

Quanto à composição da despesa em 2009, o peso das Aquisições de Bens e Serviços e da Despesa de Capital foi respectivamente de 31% e 37%.

Face ao ano anterior, regista-se uma diminuição em 4 p.p. no peso das Aquisições de Bens e Serviços e uma diminuição em 2 p.p. no peso da Despesa de Capital.

A menor contribuição das Aquisições de Bens e Serviços para o total da despesa de 2009 decorre sobretudo do esforço de contenção de despesa e renegociação de contratos de peso significativo, nomeadamente, os afectos ao fornecimento de serviços de Comunicações e Assistência Técnica.

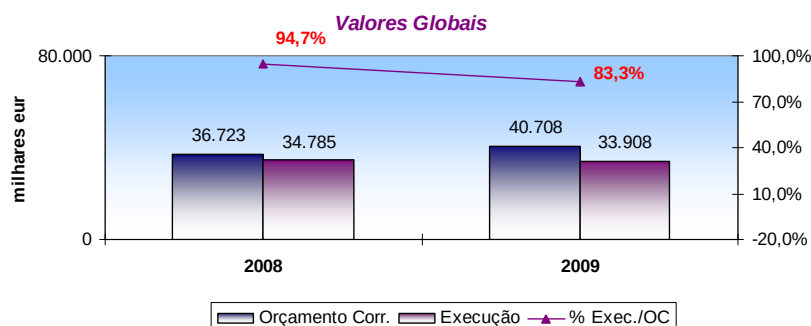
A Despesa com o Pessoal representou 32% da despesa em 2009 (aumento de 6 p.p.), devido à já referida alteração do Quadro de Pessoal decorrente da integração de efectivos de outras instituições de Segurança Social no II, I.P.



Execução

A percentagem de execução ao orçamento final de 2009 (83,3%) foi inferior em 11 pontos percentuais face ao verificado no ano anterior (94,7%), conforme se pode verificar no gráfico seguinte, decorrente, sobretudo, de uma menor percentagem de execução da Despesa de Capital e Aquisições de Serviços.

Execução Orçamental 2008-2009



Os indicadores de execução face ao orçamento inicial foram influenciados por créditos especiais (“SAMA”), integração do saldo de gerência de 2008 referente a PIDDAC e transferência de orçamento para Despesa com o Pessoal, ascendendo globalmente a um acréscimo de 2.698 mil euros à dotação aprovada.

Quadro 1 - Despesa Total e Indicadores de Execução

U: mil eur

Principais Agrupamentos	2007	2008	2009	Var. 2007-08	Tvha 2007-08	Var. 2008-09	Tvha 2008-09
Despesa Corrente	21.716,3	21.099,0	21.210,9	-617,3	-2,8%	111,9	0,5%
Despesas com pessoal	8.937,4	8.942,6	10.775,5	5,3	0,1%	1.832,9	20,5%
Aquis. Bens e Serviços	12.774,4	12.072,9	10.345,3	-701,5	-5,5%	-1.727,7	-14,3%
Juros e Outros Encargos	3,7	3,6	4,3	-0,1	-1,7%	0,6	17,5%
Subsídios	0,0	78,6	84,2	78,6		5,7	7,2%
Outras Desp. Correntes	0,9	1,3	1,7	0,4	45,7%	0,4	32,7%
Despesa de Capital	13.000,7	13.686,1	12.696,7	685,3	5,3%	-989,4	-7,2%
TOTAL	34.717,1	34.785,1	33.907,7	68,0	0,2%	-877,4	-2,5%
Orçamento Inicial	39.587,3	37.686,5	38.010,0	-1.900,9	-4,8%	323,6	0,9%
Orçamento Final	40.646,7	36.723,0	40.707,8	-3.923,7	-9,7%	3.984,8	10,9%
Indicadores Exec. Orçamental				Var. p.p.		Var. p.p.	
% Exec.Orç.Inicial	87,7%	92,3%	89,2%		5%		-3%
% Exec.Orç.Final	85,4%	94,7%	83,3%		9%		-11%

6.2 DESPESA CORRENTE

Despesa Corrente

A Despesa Corrente registou um aumento de 112 mil euros (0,5%) que, apesar de pouco expressivo, se deve sobretudo ao incremento em 2009 dos pagamentos afectos a Despesa com o Pessoal, uma vez que quanto às Aquisições de Bens e Serviços, houve um decréscimo acentuado da despesa em 1.728 mil euros (-14,3%).

Despesas com Pessoal

A Despesa com Pessoal ascendeu a 10.776 mil euros em 2009, a que correspondeu um crescimento no período 2008-2009 de 20,5% (1.833 mil euros). A evolução desta despesa decorre sobretudo da referida alteração do



Instituto de Informática, I.P.

Quadro de Pessoal por via da integração de efectivos de outras instituições de Segurança Social no II.I.P. e do aumento dos salários da função pública em 2,9%.

Aquisição de Bens e Serviços No que respeita às Aquisições de Bens e Serviços, esse decréscimo é particularmente expressivo nas rubricas de Comunicações e Assistência Técnica, conforme evidenciado no Quadro 2.

A redução em 33,4% da despesa afecta a “Comunicações” (-1.360 mil euros) resulta de diferente periodificação da despesa por via da entrada em vigor no ano anterior de um novo contrato de Rede de Dados e Serviços Conexos.

A redução da despesa afecta a “Assistência Técnica” está associada à renegociação dos contratos de licenciamento de software (ferramentas), de manutenção do equipamento informático e renovação do parque informático. No período 2008-2009 os pagamentos nesta rubrica registaram um decréscimo global ascendendo a 651 mil euros (-20,7%).

Grau de Execução A análise ao grau de execução final de 2009 da Despesa Corrente, em comparação com o período homólogo de 2008, evidencia um decréscimo de 6 pontos percentuais, sendo a percentagem final de 2009 de 88% (vide Quadro 2).

O desempenho deste indicador face ao orçamento inicial foi de 92% em 2009 e de 86% em 2008, para o que contribuiu fortemente a maior execução da despesa com o pessoal, pelas razões anteriormente referidas.



Instituto de Informática, I.P.

Quadro 2 - Despesa Total e Indicadores de Execução por Rubrica

UM: €

Económica	Descrição	Despesa-Total 2008	Estrutura %	% Exec. Orç. Inicial	% Exec. Orç. Final	Despesa-Total 2009	Estrutura %	% Exec. Orç. Inicial	% Exec. Orç. Final	Var. Abs. 2008-09	Tvha (%)
	Despesa Corrente	21.099.023	61%	86%	94%	21.210.933	63%	92%	88%	111.910	0,5%
D.01	Despesas com pessoal	8.942.636	26%	79%	98%	10.775.524	32%	104%	96%	1.832.887	20,5%
D.01.01	Remun.certe perman.	7.447.563	21%	80%	99%	8.907.621	26%	105%	98%	1.460.058	19,6%
D.01.01.02	Orgãos sociais	157.931	0%	99%	99%	156.922	0%	97%	100%	-1.009	-0,6%
D.01.01.03	Pess.quadros-Reg.F.P	823.874	2%	38%	100%	1.529.427	5%	171%	98%	705.554	85,6%
D.01.01.04	P.q.R.con.ind.trab.	4.787.201	14%	95%	99%	5.197.304	15%	93%	97%	410.103	8,6%
D.01.01.06	P.Contratado a termo	0				0				0	
D.01.01.08	P.aguard.aposentação	0				1.276	0%		98%	1.276	
D.01.01.11	Representação	50.231	0%	98%	98%	50.231	0%	97%	99%	0	0,0%
D.01.01.12	Suplemente prémios	330.875	1%	100%	98%	344.152	1%	99%	99%	13.277	4,0%
D.01.01.13	Subsídio de refeição	247.141	1%	77%	98%	279.478	1%	105%	100%	32.337	13,1%
D.01.01.14	Subs.férias e Natal	1.050.311	3%	81%	100%	1.348.831	4%	113%	100%	298.519	28,4%
D.01.02	Abon.var.ou event.	107.831	0%	114%	93%	151.719	0%	140%	91%	43.888	40,7%
D.01.02.01	Grat.var.ou event.	0				0				0	
D.01.02.02	Horas extraordinár.	21.134	0%		90%	34.485	0%	172%	99%	13.351	63,2%
D.01.02.04	Ajudas de custo	0				0				0	
D.01.02.09	Subsid.de prevenção	22.346	0%	64%	89%	21.309	0%	144%	94%	-1.038	-4,6%
D.01.02.12	Indemn.por cess.funç	0				0				0	
D.01.02.13	Outr.supl.e prémios	37.335	0%		100%	32.724	0%	67%	85%	-4.611	-12,4%
D.01.02.13.01	Prémios desempenho	0				32.724	0%	67%	85%	32.724	
D.01.02.14	Out.ab.em num.ou esp	27.016	0%	45%	90%	63.202	0%	253%	91%	36.185	133,9%
D.01.03	Segurança Social	1.387.242	4%	73%	89%	1.716.184	5%	100%	90%	328.942	23,7%
D.01.03.01	Encargos com a saúde	55.625	0%	89%	81%	70.761	0%	128%	55%	15.136	27,2%
D.01.03.03	Sub.fam.crian.e jov.	4.128	0%	21%	92%	7.859	0%	206%	95%	3.732	90,4%
D.01.03.04	Outras prest.famil.	0				2.060	0%		51%	2.060	
D.01.03.05	Contrib.seg.social	1.289.146	4%	73%	89%	1.633.667	5%	100%	93%	344.521	26,7%
D.01.03.06	Ac.serv.e doen.prof	29.742	0%	72%	92%	208	0%		1%	-29.534	-99,3%
D.01.03.08	Outras pensões	3.197	0%	114%	55%	0				-3.197	-100,0%
D.01.03.10	Out.desp.seg.social	5.405	0%	94%	86%	1.629	0%	15%	42%	-3.776	-69,9%
D.02	Aquis.bens e serv.	12.072.939	35%	93%	91%	10.345.250	31%	82%	81%	-1.727.689	-14,3%
D.02.01	Aquisição de bens	101.250	0%	45%	87%	139.321	0%	68%	68%	38.071	37,6%
D.02.01.02	Combust.e lubrific.	26.360	0%	62%	100%	15.119	0%	38%	38%	-11.241	-42,6%
D.02.01.04	Limpeza e higiene	18.466	0%	72%	98%	24.954	0%	98%	98%	6.488	35,1%
D.02.01.08	Mater.de escritório	20.133	0%	27%	76%	17.742	0%	28%	47%	-2.391	-11,9%
D.02.01.15	Prémio.cond.e ofert.	0				0				0	
D.02.01.17	Ferramentas e utens.	10.423	0%	80%	82%	18.027	0%	120%	94%	7.604	73,0%
D.02.01.18	Livros e docum.téc.	2.893	0%	10%	46%	1.096	0%	6%	9%	-1.797	-62,1%
D.02.01.21	Outros bens	22.975	0%	60%	89%	62.383	0%	156%	94%	39.407	171,5%
D.02.02	Aquisição serviços	11.971.689	34%	94%	91%	10.205.929	30%	82%	81%	-1.765.760	-14,7%
D.02.02.01	Encargos instalações	317.279	1%	105%	99%	309.884	1%	96%	96%	-7.395	-2,3%
D.02.02.02	Limpeza e higiene	92.382	0%	79%	99%	91.999	0%	97%	97%	-383	-0,4%
D.02.02.03	Conservação de bens	256.127	1%	85%	99%	156.138	0%	58%	58%	-99.989	-39,0%
D.02.02.04	Locação de edifícios	1.585.503	5%	101%	96%	2.225.246	7%	99%	97%	639.744	40,3%
D.02.02.05	Locaç.mater.informat	0				0				0	
D.02.02.06	Locaç.mater.transpor	42.593	0%	66%	81%	45.240	0%	27%	56%	2.647	6,2%
D.02.02.08	Locação outros bens	498	0%	20%	20%	0				-498	-100,0%
D.02.02.09	Comunicações	4.077.314	12%	124%	90%	2.717.052	8%	98%	83%	-1.360.262	-33,4%
D.02.02.11	Represent. serviços	448	0%	15%	15%	1.026	0%	51%	51%	579	129,4%
D.02.02.12	Seguros	1.460	0%	29%	49%	357	0%	13%	13%	-1.103	-75,5%
D.02.02.13	Deslocação e estadas	16.595	0%	18%	56%	32.200	0%	30%	39%	15.605	94,0%
D.02.02.14	Est.parec.proj.cons.	1.841.064	5%	80%	86%	1.610.017	5%	74%	69%	-231.046	-12,5%
D.02.02.15	Formação	224.843	1%	93%	89%	234.868	1%	67%	71%	10.024	4,5%
D.02.02.16	Semin.expos.e simil.	0				18.144	0%	403%	73%	18.144	
D.02.02.17	Publicidade	47.838	0%	111%	93%	22.832	0%	42%	44%	-25.006	-52,3%
D.02.02.18	Vigilânc.e segurança	150.059	0%	95%	97%	156.342	0%	96%	96%	6.283	4,2%
D.02.02.19	Assistência técnica	3.148.066	9%	81%	94%	2.496.938	7%	70%	83%	-651.128	-20,7%
D.02.02.20	Out.trabalhos espec.	116.843	0%	39%	80%	76.977	0%	50%	31%	-39.866	-34,1%
D.02.02.25	Outros Serviços	52.779	0%	85%	79%	10.669	0%	25%	56%	-42.110	-79,8%
D.03	Juros e out. encarg.	3.646	0%	46%	73%	4.284	0%	86%	86%	639	17,5%
D.03.05	Outros Juros	0				158	0%		63%	158	
D.03.05.02	Outros	0				158	0%		63%	158	
D.03.06	Outros enc.financ.	3.646	0%	46%	73%	4.126	0%	83%	87%	480	13,2%
D.03.06.01	Outros enc.financ.	3.646	0%	46%	73%	4.126	0%	83%	87%	480	13,2%
D.03.06.01.01	Serviços bancários	3.574	0%	49%	84%	3.900	0%	87%	87%	326	9,1%
D.03.06.01.02	Outros	72	0%	10%	10%	226	0%	45%	90%	154	214,2%
D.05	Subsídios	78.551	0%	101%	100%	84.215	0%	102%	88%	5.664	7,2%
D.05.07	Inst. s/ fins lucrativos	78.551	0%	101%	100%	84.215	0%	102%	88%	5.664	7,2%
D.05.07.04	Inst. s/ fins lucrativos Adm.	78.551	0%	101%	100%	84.215	0%	102%	88%	5.664	7,2%
D.05.07.04.01	CCD's	78.551	0%	101%	100%	84.215	0%	102%	88%	5.664	7,2%
D.06	Outr.desp.correntes	1.251	0%	25%	25%	1.660	0%	66%	66%	409	32,7%
D.06.02	Diversas	1.251	0%	25%	25%	1.660	0%	66%	66%	409	32,7%
D.06.02.01	Impostos e taxas	200	0%	8%	8%	665	0%	67%	67%	465	232,6%
D.06.02.03	Outras	1.051	0%	42%	42%	995	0%	66%	66%	-56	-5,3%
	Despesa de Capital	13.686.075	39%	103%	96%	12.696.725	37%	85%	76%	-989.350	-7,2%
D.07.01	Investimentos	13.686.075	39%	103%	96%	12.696.725	37%	85%	76%	-989.350	-7,2%
D.07.01.04	Construções diversas	141.989	0%	118%	98%	8.299	0%	6%	7%	-133.690	-94,2%
D.07.01.07	Equipam.informática	3.825.711	11%	84%	95%	1.420.159	4%	46%	46%	-2.405.552	-62,9%
D.07.01.08	Software informático	9.693.074	28%	113%	97%	11.265.635	33%	76%	86%	1.572.560	16,2%
D.07.01.09	Equip.administrativo	25.300	0%	63%	84%	2.631	0%	13%	1%	-22.668	-89,6%
D.07.01.15	Outros investimentos	0				0				0	
TOTAL		34.785.098	100%	92%	95%	33.907.658	100%	89%	83%	-877.440	-2,5%

6.3 DESPESA DE CAPITAL

Despesas de Capital Em 2009 a Despesa de Capital ascendeu a 12.697 mil euros, evidenciando um decréscimo face ao ano anterior de 989 mil euros (-7,2%).

Hardware O crescimento negativo da Despesa de Capital do período 2008-2009 ficou a dever-se à menor execução registada na rubrica de "Hardware" (aquisições de equipamentos informáticos), a qual motivada por:

- Condicionaisismos concursais que resultam de diferentes opções em termos de regime de aquisição, já que deixou de ser possível utilizar os contratos públicos de aprovisionamento da ex-DGP;
- Reclamações que foram atendidas, no âmbito de diversos procedimentos concursais de montantes significativos e que culminaram na não concretização das adjudicações previstas.

Estima-se que o impacto destas não adjudicações se cifre num montante superior a 2 milhões de euros.

Assim, no período 2008-2009 verificou-se uma diminuição de 62,9% (-2.406 mil euros) dos investimentos em equipamentos informáticos e um aumento em 16,2% (1.573 mil euros) das aquisições de software informático (vide Quadros 2 e 3).

Integração de Saldos PIDDAC Em 2009 ocorreu a integração de parte do saldo de gerência de PIDDAC Informática de 2008 ascendendo a 640 mil euros, destinado à prossecução dos projectos iniciados no ano anterior.

Crédito Especial Tendo em vista assegurar a componente comunitária (FEDER) das operações em candidatura "SAMA" (Sistema de Apoios à Modernização Administrativa), foi atribuído um crédito especial em PIDDAC Informática ascendendo a 517 mil euros.

Os investimentos realizados destinaram-se ao desenvolvimento de novas aplicações informáticas, à manutenção evolutiva e correctiva das actuais aplicações em produção e manutenção da infra-estrutura e ao sistema de gestão estatística.

Execução da Despesa de Capital A análise ao indicador de execução global da Despesa de Capital do período 2008-2009 (vide anterior Quadro 2) evidencia um decréscimo de 20 pontos percentuais, sendo a percentagem final de 2009 de 76%.

O comportamento do indicador em 2009 está sobretudo associado aos condicionalismos acima referidos ao nível da rubrica de equipamento informático.

Relativamente às rubricas de Equipamento e Software Informático, as percentagens finais de execução de 2009 foram, respectivamente, 46% e 86%.

Software

Em 2009, a execução financeira na rubrica de Software, pode ser distribuída segundo o quadro seguinte:

UM: mil €	
Projectos/Actividades	Software 2009
Desenvolvimento Aplicacional e Infraestruturas	9.045,0
Manutenção Evolutiva e Correctiva SIF	969,0
Gestão Estatística	571,1
Portal da Segurança Social	209,6
ISO 20000	177,6
Contact Center	98,9
Upgrade SAP	91,7
Gestão Documental	65,5
Cartão do Cidadão	37,2
Total	11.265,6

PIDDAC Informática

As aquisições de Equipamento e Software Informático foram financiadas a 95% pelo Fundo PIDDAC Informática, conforme Quadro 3 abaixo.

Quadro 3 - Despesa de Capital - Hardware e Software - por Fundo

U: mil eur							
Rubricas /Fundos	2007	2008	2009	Var. 2007-08	Tvha 2007-08	Var. 2008-09	Tvha 2008-09
PIDDAC Informática							
HW	5.578,1	3.776,0	1.420,2	-1.802,1	-32,3%	-2.355,8	-62,4%
SW	7.071,2	9.572,4	10.615,6	2.501,2	35,4%	1.043,2	10,9%
	12.649,4	13.348,4	12.035,8	699,1	5,5%	-1.312,6	-9,8%
Administração							
HW	0,0	49,7	0,0	49,7		-49,7	-100,0%
SW	224,9	120,7	650,0	-104,3	-46,4%	529,3	438,7%
	224,9	170,4	650,0	-54,6	-24,3%	479,6	281,6%
TOTAL							
HW	5.578,1	3.825,7	1.420,2	-1.752,4	-31,4%	-2.405,6	-62,9%
SW	7.296,2	9.693,1	11.265,6	2.396,9	32,9%	1.572,6	16,2%
	12.874,3	13.518,8	12.685,8	644,5	5,0%	-833,0	-6,2%



Instituto de Informática, I.P.

6.4 RESULTADOS

Resultado Líquido

O exercício de 2009 encerrou com o apuramento de um Resultado Líquido positivo no montante de € 2.217.386,62.

O Resultado Líquido apurado está afectado pela contabilização de despesas de investimento no valor total de € 12.696.724,70 do qual o financiamento por “Administração – Despesas de Capital” no montante de € 650.115,20 foi contabilizado como Transferências Correntes, e os financiamentos de € 12.035.794,13 por PIDDAC OSS 2009 – PO1; M04 – Programa de Informática da Segurança Social e de € 10.815,37 por PIDDAC OSS – P06 – Construção, Remodelação e Apetrechamento das Instalações foram contabilizados como Proveitos Extraordinários, de acordo com as normas contabilísticas do Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS).

Aquele resultado está, também, afectado pelo total de Amortizações do Exercício no montante de € 11.069.787,14.

Não tendo o II, IP qualquer actividade de exploração, o resultado apurado no exercício é meramente contabilístico em consequência da aplicação das normas do POCISSSS.

O Resultado Líquido positivo apurado de € 2.217.386,62 será levado à conta de Resultados Transitados, em conformidade também com as citadas normas contabilísticas.

7 CONCLUSÃO

Conclusões

sobre a sua Actividade no ano de 2009

O Instituto de Informática, IP prosseguiu, em 2009, o cumprimento da sua missão, continuando com a implementação da arquitectura tecnológica definida para o Sistema de Informação da Segurança Social, assegurando a disponibilização e manutenção das infra-estruturas de suporte e o desenvolvimento e implementação das aplicações de apoio à actividade do sector.

O ano de 2009 trouxe novas responsabilidades e novos desafios ao Instituto com a concretização das medidas decorrentes de alterações legislativas e inseridas no combate à fraude e evasão contributiva, que modificaram os objectivos e o respectivo plano de actividades.

O II, IP continuou em 2009 a desenvolver esforços no sentido de reduzir a sua despesa corrente, no seguimento da política de contenção orçamental do Governo, tendo utilizado o fundo PIDDAC e o financiamento QREN dos projectos co-financiados para o suportar as despesas de investimento, imprescindíveis à sua actividade.

Considerações prospectivas

Para 2010, perspectiva-se, para além da conclusão dos projectos em curso e da continuação dos trabalhos conducentes à obtenção da Certificações ISO 20000, o lançamento de iniciativas que permitam a:

- 1) Concepção do PESI – Plano Estratégico do Sistema de Informação, para o período 2010 a 2012, envolvendo novas entidades, como sejam os organismos ligados à área do Trabalho.
- 2) Complementação e melhoria funcional do SISS, tornando o pagamento mais oportuno e rigoroso das prestações sociais e ganhando maior eficácia na cobrança da receita;
- 3) Concepção e desenvolvimento de plataformas que permitam uma maior eficácia do sistema da segurança social no combate à fraude e evasão contributiva;
- 4) Promoção do aprofundamento e alargamento da inter-conexão de dados com outros organismos da Administração Pública;



Instituto de Informática, I.P.

- 5) Continuação da disponibilização do “datawarehouse” da segurança social, tendo como base as novas aplicações nacionais em exploração, com objectivo de produzir informação relevante para apoio à tomada de decisão;
- 6) Melhoria do controlo da qualidade na construção, manutenção e operação das aplicações;
- 7) Conclusão da operacionalização Plano de Continuidade Operacional do Negócio;
- 8) Manutenção e melhoria do Sistema de Gestão da Qualidade;
- 9) Melhoria do Sistema de Gestão de Controlo Interno;
- 10) Implementação de acções direccionadas para a optimização do desempenho dos Colaboradores do II, IP através do desenvolvimento das suas capacidades de aprendizagem, inovação e liderança.

Porto Salvo, aos 31 dias de Março de 2010,

O Conselho Directivo

Manuel da Cruz Pires

Carlos Augusto Clamote

Rosa Coelho Fernandes



Instituto de Informática, I.P.

Av.Prof. Dr. Cavaco Silva, N°17
Edifício Ciência I • Taguspark
2740-120 PORTO SALVO
Tel.: 214 230 000 • **Fax:** 214 230 001
E-mail: ii@seg-social.pt

